

Para segurar o preço da passagem de ônibus em R\$ 2,30 desde novembro de 2006 e garantir a gratuidade a pessoas idosas e com dificuldades de acesso e locomoção, a prefeitura gasta quase R\$ 700,0 milhões por ano com as empresas concessionárias de transporte urbano como “compensação tarifária”. O vereador e ambientalista Roberto Tripoli (PV) está extremamente preocupado porque para 2010, o valor previsto desse subsídio é de apenas R\$ 360,0 milhões, o que poderá elevar o preço da passagem de ônibus para mais de R\$ 4,00. Nesse sentido, o vereador entrou com requerimento na reunião da Comissão de Finanças da Câmara Municipal, realizada em 25 de novembro, solicitando ao Executivo, esclarecimentos para a composição do valor do subsídio previsto para o próximo ano. Isso porque, conforme a proposta orçamentária para 2010, o valor do subsídio cairá 45%, mas, em recente entrevista coletiva, o Prefeito Kassab “garantiu” que a tarifa ficará entre R\$ 2,60 a R\$ 2,70, algo que somente seria possível se o subsídio aumentasse para R\$ 800,0 milhões.

Outra preocupação manifestada pelo vereador é o atraso da execução do projeto “Ação Centro”, financiado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, que conta este ano com quase R\$ 183,0 milhões no orçamento e apenas 28,3% desses recursos foram gastos, o que representa uma execução bem abaixo da esperada. Dentre os projetos mais importantes da “Ação Centro”, há pelo menos dois que chamam a atenção do vereador e foram motivo de requerimentos: “Transporte e Circulação no Centro”, com orçamento de R\$ 30,7 milhões e nada gasto até o momento, e “Transformação do Perfil Social e Econômico da Área”, com R\$ 28,8 milhões, dos quais apenas R\$ 1,3 milhão foi utilizado. Trípoli quer saber se estes projetos foram definitivamente abandonados ou se há um novo cronograma para a execução, porque na ótica do vereador, é inadmissível ter recursos na peça orçamentária para investimentos na cidade, e não se gastar nada.

Foi aprovado também outro requerimento onde o vereador questiona o Executivo sobre a demora da execução da reforma da marquise do Ibirapuera, obra orçada em R\$ 14,0 milhões, cuja licitação está parada há mais de um ano, com riscos iminentes de desabamento do reboco, podendo causar sério acidente.

Informações:

Mário Seabra

Assessor Técnico do

Gabinete do Vereador Roberto Tripoli (PV)

11-3396-4821